

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA N.º 38/2024

(Plenária Virtual)

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, via plataforma Google Meet, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE e FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS**; Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA**; Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**; Leci Matos, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense – AFSR**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; e Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Mariana Nunes, **Coordenadoria do Idoso**; Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Carine Moraes, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Vinícius Kaster, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**; Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**.

FALTAS JUSTIFICADAS:

Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI**.

DEMAIS PRESENTES:

Luciana Tietbohl, **Administrativo SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa– TG Taquigrafia**.

Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

- ABERTURA:

- APROVAÇÃO DE ATA E PAUTA;

Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS: Então, boa tarde a todos e a todas. Acho que é “todas” no momento, somos só nós mulheres, por enquanto. Eu vou

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

34 abrir a pauta de hoje, que a Lisi pediu. Se ela puder ela entra, ela disse que entra
35 rapidinho, mas ela não deu certeza se consegue. Então, vamos iniciar pela aprovação da
36 pauta de hoje. Pauta do dia 10/12/2024: Aprovação da ata 17 da COMUI. Câmara de
37 Registros: Residencial Dona Mônica. Câmara de Projetos: Conselho Escolar CMETT
38 Paulo Freire. Câmara de Assessoramento: Edital COMUI. A Câmara de Comunicação
39 sem pauta. Nova composição das câmaras do conselho. Data das próximas plenárias.
40 Alguém quer colocar mais alguma coisa aqui na pauta de hoje? Então, todos de acordo?
41 **APROVADO POR UNANIMIDADE A PAUTA.** Bom. Então, vamos começar pela
42 Aprovação da Ata 17. Todos leram? Podemos votar? Quem é de parecer favorável a
43 aprovar a Ata 17 do Conselho? **APROVADA POR UNANIMIDADE A ATA 17/2024.**
44 Então, vamos para Câmara de Registros.

45 **- CÂMARA DE REGISTROS - RESIDENCIAL DONA MÔNICA:**

46 **Relatora da Comissão de Registros:** Residencial Dona Mônica, que a gente visitou no
47 dia 19/11, a ILPI apresentou toda documentação exigida. Ela é localizada na rua Marino
48 Barcelos, 1444, no Bairro Lami. É uma OSC bem distante, assim, é bem numa zona
49 rural. Então, a proprietária é Ismara Beatriz Cassim. E a responsável técnica é Vanessa
50 Guimarães Clavé, nutricionista. O alvará, na verdade, assim, a documentação foi
51 apresentada, mas ela tem muitos apontamentos da Vigilância Sanitária, muitos, assim,
52 até tirei cópia de tudo que estava sendo exigido, mas a gente percebe que eles já vêm
53 regularizando. Então, como ela está com essas pendências, ela também está sem esse
54 alvará e o de funcionamento nesse momento, porque ela precisa regularizar, eles
55 dependem de uma nova visita da Vigilância Sanitária. Então, está nesse processo de
56 regularização. O PPCI está com validade até dia 25/09/2029. Ela tem capacidade para
57 29 residentes, atualmente 25 leitos ocupados, dos quais 13 são de grau 1, 11 de grau 2 e
58 1 de grau 3. Além de três hóspedes abaixo dos 60 anos. Uma mulher de 39 anos, outra
59 de 54 e um homem de 54 anos. O acompanhamento de saúde é realizado por meio de
60 prontuário individualizado, receituários médicos, medicação individualizada em posto
61 de enfermagem com acesso restrito. Tem um frigobar lá para medicação daqueles que
62 necessitam de refrigeração. Eles têm uma ambulância particular para os pacientes, paga
63 pela clínica. O posto de saúde ali da região é o Posto de Saúde Lami, que faz visitas
64 periódicas, inclusive para tratamento dentário. A alimentação é fornecida, seis refeições
65 diárias com cardápio fixado, incluindo dietas, avaliação nutricional individualizada,
66 visitas semanais da nutricionista. E a organização, assim, a gente colocou que é uma

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

67 organização impecável, a gente percebe que, diante de todos esses apontamentos, eles
68 estão tentando regularizar e isso é visível. Amostras de comida eles têm, eles têm todo
69 um procedimento padrão assim na cozinha, de higiene, de troca de equipamentos. O
70 armazenamento dos alimentos também adequado, com geladeira na cozinha,
71 termômetro, alimentos suficientes para o preparo. Existe também uma geladeira no
72 refeitório com lanches individualizados com o nome de cada paciente. A convivência
73 familiar é incentivada por meio de horários de visita nas tardes, sendo que a maioria dos
74 moradores recebe visitas vindas de Porto Alegre e da Região Metropolitana. A casa
75 possui uma boa estrutura, bem localizada com identificação externa visível, câmeras de
76 segurança no local. A gente sentiu, assim, nessa parte da manhã, destacamos aqui, um
77 odor de urina, mas a gente percebe que eles estavam nesse momento organizando,
78 assim, a casa, trocas de fralda, banho, era essa movimentação que tinha no momento,
79 assim. E até a gente sente uns cheiros de produtos de limpeza, assim, porque eu acho
80 que quando perceberam nossa presença, então foram higienizar. Nós colocamos aqui
81 que faltam algumas rampas de acesso e corrimões na escada. As fitas antiderrapantes,
82 algumas já estavam velhas, precisando de troca, a gente foi apontando tudo isso na
83 conversa e eles disseram que isso tudo tava também nos apontamentos para eles
84 regularizarem. A lavanderia dispõe de quatro máquinas de lavar roupas. A ILPI possui
85 sete quartos. Um quarto com cinco camas, nesse quarto maior eles acomodam os
86 homens. Um quarto com cinco camas. Três quartos com três camas. Um quarto com
87 uma cama, também tem um homem nesse quarto. E mais um quarto com uma cama.
88 Totalizando 19 mulheres e 06 homens, tá? Quatro banheiros com azulejos, barra, tudo
89 de acordo com o que a gente espera, cadeira sanitária, papel toalha, sabonete líquido. Há
90 espaços de convivência interno e externo, as atividades de lazer inclui Dia da Beleza,
91 missa, festas e eventos em datas comemorativas. Recursos humanos: três auxiliares de
92 serviços gerais, uma cozinheira, dez cuidadores, um fisioterapeuta particular, que é de
93 cada hóspede. Um médico, que é o Doutor Lindomar Rosa, com visita mensal e
94 atendimento via WhatsApp sempre que eles precisam. Uma nutricionista, um técnico de
95 enfermagem e uma enfermeira. Os valores da clínica variam entre 2.000 e 2.400. O que
96 nós enquanto câmara avaliamos? Que a casa, assim, diante de todos esses
97 apontamentos, eles estão tentando se regularizar. A gente até ficou na dúvida se dava
98 parecer favorável e desfavorável, porque além de estar essa situação de pendência, dos
99 apontamentos da Vigilância, tem essa questão desses três adultos abaixo dos 60 anos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

100 Mas como eu disse para vocês anteriormente, isso está sendo uma realidade nas visitas
101 agora. Numa delas que a gente fez, a gente deu parecer favorável, mas pediu que eles
102 nos enviasse uma declaração informando que esses adultos que se encontravam na casa
103 não colocavam os demais idosos em risco. Então, a gente pensou em fazer dessa mesma
104 forma para essa instituição, mas tem a questão desses apontamentos da Vigilância. Daí a
105 gente traz para vocês para pensarmos juntos, assim, o que vocês avaliam. **Membro da**
106 **Comissão de Registros:** Nós pensamos também em dar um parecer favorável, mas com
107 essa ressalva das questões de ter faixas etárias diferentes na moradia, mas que não
108 prejudicam os idosos. Então, eu acho que dá para dar o parecer, para ficarem cientes que
109 a gente viu e está acompanhando aquela ILPI, e depois deixar essa ressalva, um
110 despacho ali bem anotadinho dentro do processo. O que vocês acham? **Neli Miotto,**
111 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Uma pergunta para a Saúde, enquanto
112 Secretaria de Saúde, como é que a Saúde percebe isso, já que tem sido uma realidade
113 cada vez mais frequente dentro das ILPIs terem pessoas abaixo de 60 anos residentes?
114 Eu não sei se existe alguma política que fale disso especificamente ou não? **Clésia**
115 **Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Sim, a própria RDC 502, que
116 regulariza as ILPIs, diz que não pode ter outras faixas etárias. **Maria da Graça**
117 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Nesse parecer, nessas
118 considerações e apontamentos da Vigilância, considerando que não pode ter pessoas
119 abaixo de 60 anos, há uma indicação para que eles saiam, essas três pessoas? **Relatora**
120 **da Comissão de Registros:** Que eu saiba, não, Graça. Nenhuma das que a gente visitou
121 até hoje foi dito isso, assim, sabe? Eu acredito que essas pessoas vão permanecer até
122 que alguém diga o contrário. Eu fiquei com dúvida ali na pergunta da Neli, que eu acho
123 que a pergunta é: podemos ou não podemos? Eu não tenho essa certeza, assim, porque
124 eu já ouvi a Lisi, enquanto Presidente, me dizer: "Não pode". Só que a gente está se
125 deparando tanto com essa realidade que a gente precisa definir o que nós vamos fazer.
126 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Ô, gurias, a Mariana colocou
127 aqui no chat, não sei se todo o mundo está com acesso. Ela escreveu aqui: "Se não
128 oferecer risco aos idosos e ter um laudo médico atestando isso, o MP disse que aceita".
129 **Relato da Comissão de Registros:** Na verdade, o MP só quer que esteja a alimentação
130 e a medicação. Se tiver isso está ok. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
131 **Municipal da Fazenda – SMF:** Dentro dessa questão, e a gente está se deparando que
132 tem muito mais pessoas, muito mais não, estão aparecendo pessoas com faixa etária

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

133 abaixo de 60, que elas estão institucionalizadas por várias questões, isso é fato. E o que
134 eu sugiro? Que o Conselho do Idoso pudesse, nós pudéssemos oficial talvez o federal.
135 Como é que eles estão vendo? Se eles já estão alterando alguma coisa dessa natureza,
136 sabe? E quando a gente coloca assim, tem pessoas com 50 anos, com 59 anos, que elas
137 são quase um grau 3. Então, daí também que tipo de risco que tu vai ofertar ao idoso se
138 ele é um 3, entendeu? Ou não? Ou 2. Eu acho que a gente poderia alinhar isso, né? Por
139 que o que eu penso? Que se for assim, daí teríamos que ter de adulto daí, né? Seria uma
140 casa de adulto. E aí o adulto cairia para a assistência social, porque ele está num limbo,
141 né? Mas é nessa linha, eu acho que a gente poderia consultar o nacional para saber
142 como é que eles tão lidando. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência**
143 **Social e Cidadania – FASC:** É, eu concordo com o encaminhamento da Sônia, acho
144 importante a gente ter uma posição do Conselho Nacional. Eu não gostaria de criar
145 polêmica, não é isso, porque os recursos são tão poucos, os espaços são tão ínfimos,
146 mas toda lei diz que uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, ILPI, ela é a
147 partir de 60 anos. Nós há pouco tempo aprovamos uma instituição que tinha uma pessoa
148 abaixo de 60 anos, essa tem três. Em princípio, assim, mas sem criar polêmica, eu
149 entendo que não aprovaria. Eu acho que, que a gente vai abrindo, amanhã são quatro,
150 depois de amanhã são cinco, depois, depois é seis. Mas para onde que eles vão, né? Esse
151 é o problema também. Mas enquanto uma regra que nos dê uma base de raciocínio, de
152 justificativa que é legal, ela é clara nesse sentido, o critério é a idade. Agora, eu não sei
153 as condições de saúde mental desses três adultos, eu fico pensando se esses adultos não
154 podem sofrer algum risco em relação aos idosos, porque se eles têm alguma situação de
155 saúde mental ou outra, não sei, enfim, eu acho que é interessante, assim, que a gente vai
156 abrindo muitos precedentes e isso me preocupa. **Clésia Ziemann, Secretaria**
157 **Municipal da Saúde – SMS:** É, realmente pela legislação não é certo ter pessoas
158 adultas de faixas etárias menores, nem o Estatuto do Idoso, nem RDC 502. O Ministério
159 Público nos falou, mas não fez nada por escrito. O que a gente pode fazer antes de
160 aprovar essa instituição é fazer um despacho para o Ministério Público solicitando qual
161 seria a legislação, qual seria a conduta a tomar nessas instituições que estão com
162 residentes abaixo de 60 anos. Daí, com a resposta dele escrita e assinada, a gente pode
163 ter uma conduta, porque realmente a gente vai abrindo precedentes e é uma questão de
164 carência, porque não tem instituição de longa permanência para adulto. Daí vão
165 colocando nas ILPIs, mas ILPI é para idoso, né? Então vai mudando o cuidado ali, de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

166 certa forma tem uma interferência. **Relatora da Comissão de Registros:** Então, vamos
167 mandar o processo por escrito, mandamos o processo para o Ministério Público. **Fátima**
168 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Todos de acordo? Então, vamos
169 levantar a mão aqui quem concorda. Por unanimidade, então? **APROVADO POR**
170 **UNANIMIDADE.** **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eu sou a favor, a gente
171 sabe que o MP tem essa fala de que aceita com laudo, mas a gente precisa de um
172 respaldo. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Perfeito, então,
173 aprovado por unanimidade esse procedimento para encaminhar o processo ao MP para
174 solicitar o respaldo. Certo? Então, vamos passar para Câmara de Projetos.

175 - **CÂMARA DE PROJETOS:**

176 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Processo
177 SEI 23.0.00004664-7. É da OSC **CMET PAULO FREIRE.** Projeto Envelhecimento
178 Ativo e Saudável do CMET. Termo de Colaboração 04/2023. Edital 002/2022. Processo
179 SEI do edital 22.0.000078994-5. Então, da análise: a OSC solicita reconsideração
180 através do documento SEI 31508184. Em análise, a Comissão de Políticas mantém o
181 **INDEFERIMENTO,** considerando tratar-se de processo objeto de edital do COMUI,
182 com análise de comissão de avaliação, e qualquer alteração indicada pela gestora de
183 parcerias deverá ser responsabilidade da gestora de parcerias. Bom, só para
184 contextualizar com vocês, semana passada essa OSC pedia alteração do projeto, e aí a
185 Câmara de Projetos indeferiu, porque ela não era objeto do edital. Vocês vão lembrar
186 que ela pertencia ao edital e ela queria alterar o projeto que ela apresentou na época para
187 o edital, para fazer essa alteração no projeto. E a câmara indeferiu, o pleno concordou
188 com o indeferimento, e ela faz então agora o pedido de reconsideração, mas ela alega
189 que a gestora de parcerias deu anuência, enfim. Mas da mesma forma, era objeto de
190 edital, no nosso entendimento, a gente mantém o indeferimento, porque também, se a
191 gente alterar agora, isso pode causar ali na frente mais alguns outros pedidos de
192 alteração. Daí não precisa ter edital e não precisa ter critérios. Então, a Câmara de
193 Projetos mantém o indeferimento. Alguma dúvida? **Fátima Gicele Anflor Alves,**
194 **Instituto Pró-Saúde – IPS:** Podemos votar então? Quem está de acordo com o parecer
195 da Câmara de Projetos, levantar a mão. Acho que foi unanimidade também.
196 **APROVADO POR UNANIMIDADE O PARECER DE MANTER O**
197 **INDEFERIMENTO.** Vamos para a Câmara de Comunicação.

198 - **COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO:**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

199 **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:**

200 Então, não sei se vocês conversaram na semana passada sobre a pré-conferência, mas de
201 qualquer forma nós temos aqui ainda a Carine, que participa do GT, a Mariana também,
202 da comissão de organização. Então, amanhã pela manhã nós teremos uma reunião do
203 GT, onde nós estamos recebendo todo o material que foi estudado e discutido, todas as
204 demandas, essas demandas estão sendo então computadas, serão computadas ainda.
205 Amanhã vamos fazer um check-list, assim, se todos encaminharam, se dá para ler tudo,
206 se está tudo muito claro, enfim. Na sexta-feira da, agora, nós vamos ter uma reunião
207 com a Sônia, que está colaborando também com esse GT, a respeito de todo o
208 planejamento para a conferência do ano que vem, em termos de planejamento e
209 contratação de serviços, materiais, enfim, necessários para a conferência. Já que agora
210 nós temos um plano com um período mais elástico, foi prorrogado pelo Conselho
211 Nacional. Então, provavelmente, teremos tempo hábil para poder ter uma conferência
212 bem qualificada, com materiais importantes, que todo o mundo se sintam bem atendido,
213 enfim. Era só isso, um breve relato. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde**
214 **– IPS:** Vocês têm trabalhado muito e vocês estão de parabéns. Alguma colocação?
215 Podemos passar adiante? Câmara de Assessoramento.

216 **- CÂMARA DE ASSESSORAMENTO – EDITAL COMUI:**

217 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Na semana passada nós tivemos
218 reunião com a Rochele, na terça pela manhã, onde ela trouxe o pré-projeto que a gente
219 tinha encaminhado ou o projeto técnico que a gente tinha encaminhado à Secretaria e a
220 Secretaria encaminhou à Procuradoria. A Procuradoria fez uma série de observações,
221 uma série de questionamentos por diversas razões. Primeiro, porque tinha 26 e aí a
222 procuradora não teve acesso a todos os documentos. Segundo a procuradora, existem
223 lacunas no processo que precisam ser complementadas. E, segundo o que a Rochele nos
224 trouxe, a procuradora observou que a forma como a gente estava descrevendo esse
225 projeto técnico não era a melhor forma para encaminhar um edital, que poderia abrir
226 muitos precedentes, muitas lacunas para questionamentos e embargos, digamos assim.
227 E, até por conta dessa fala da procuradora, segundo a Rochele, nós estaríamos
228 distribuindo dinheiro entre as OSCs e não fazendo efetivamente um edital, conforme
229 preza a lei. Então, o que a gente fez? A partir disso, a gente começou a reescrever
230 novamente o projeto técnico em cima das considerações da Rochele e da procuradora.
231 Hoje, pela manhã, eu não consegui chegar na Secretaria, porque enfim, tive um caso de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

232 saúde, tinha reunião marcada. A Larissa da Secretaria também tinha um compromisso
233 hoje pela manhã, acabou que a Fátima e a Ane foram até lá e a Larissa estava de saída.
234 Então, agora, a gente trabalhou, eu e a Larissa trabalhamos durante a semana em cima
235 desse projeto. Já temos meio que o esqueleto montado e agora abrimos para os demais
236 integrantes do grupo, para que a gente receba as contribuições. Então, hoje, a Fátima e a
237 Ane também se inteiraram, digamos, do que a gente escreveu e agora, a partir disso, nós
238 vamos estruturar dentro daquilo que a Rochele e a procuradora nos pediram, para ver se
239 esse edital sai de uma vez, porque a gente semana passada já estava em desespero,
240 porque eu digo: gente, não é possível, a gente teve indicações, teve pessoas que nos
241 disseram que o projeto estava muito bom, que foi tomado como referência, inclusive
242 pelo próprio CMDCA, para escrita dos deles. E aí quando volta da procuradora, volta
243 cheio de observações. Aquilo me deu um desespero, eu digo: "Cara, eu não sei, parece
244 que eu não estou mais conseguindo escrever projetos". Mas enfim, passado o susto, eu
245 acho que é isso também da gente ir digerindo as coisas, a gente começou a reescrever.
246 Então, estamos na reescrita. Assim que a gente tiver a coisa mais formatada, assim, nós
247 traremos mais informações para o pleno. A ideia é que a gente não saia daquilo que a
248 gente já combinou, só que a forma como a gente vai apresentar isso para procuradora
249 vai ter que ser um pouquinho diferente daquilo que a gente tinha proposto. Então eu
250 percebo que é muito mais a forma de levar isso do que propriamente o conteúdo do que
251 o Conselho quer. Então, assim, não vai mudar o valor do edital, não vai mudar os eixos
252 de trabalho ou as propostas que a gente quer enfatizar, que a gente já havia definido no
253 pleno. O que vai mudar é como isso vai ser estruturado enquanto edital de seleção de
254 propostas. Não é que todas as OSCs vão poder participar. Vai ter OSCs que não vai se
255 enquadrar nos critérios e não vão conseguir participar. É essa a ideia da procuradora,
256 que realmente seja um edital de seleção das melhores propostas. Não era o que a gente
257 queria, mas a gente vai tentar auxiliar as próprias OSCs para que elas se capacitem para
258 poder escrever um bom projeto e que realmente possam concorrer e que possam,
259 digamos assim, encaminhar um projeto visivelmente amarrado com a política pública da
260 pessoa idosa, que é isso que ela enfatiza bastante. Não sei se vocês podem
261 complementar. Alguém quer complementar alguma coisa? **Fátima Gicele Anflor Alves,**
262 **Instituto Pró-Saúde – IPS:** Neli, uma coisa que me chamou a atenção hoje, que o valor
263 ali aprovado é 8.956.000 e alguns centavos, que eu não lembro agora precisamente,
264 acho que 76, 73 centavos. Só que naquele valor estava incluída a pesquisa. Como é que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

265 vai ficar aquele valor que estava reservado para pesquisa? Acho que a gente vai ter que
266 fazer uma nova resolução alterando, deixando aquele valor reservado, reservando um
267 outro valor para pesquisa. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É, eu
268 acho que sim. O que a procuradora sugeriu? Que a linha de pesquisa, ela destoa das
269 demais linhas de serviços, de ações e serviços. E que a gente pudesse fazer um edital
270 separado somente para pesquisa, que eles não andassem juntos, porque ela disse assim,
271 tem uma dificuldade muito grande para enquadrar um edital de serviços, de ações para
272 comunidade idosa e um edital de pesquisa, por quê? Porque os critérios tendem a ser
273 diferentes, as linhas de trabalho tendem a ser diferentes. Então, ela sugeriu que a gente
274 pudesse fazer dois editais concomitantes, assim como a gente fez na última vez, edital
275 um e edital dois, que pudesse ter um edital somente para estudos e pesquisas, que ela
276 acha mais viável e mais fácil o encaminhamento e aprovação. E concordo, eu acho que
277 sim, é diferente a gente ter critérios para selecionar entidades que vão realizar atividades
278 e ações dentro dos seus territórios, do que ter critérios dentro do mesmo edital de uma
279 entidade que vai ser selecionada para fazer um estudo da população idosa de Porto
280 Alegre. Então, são produtos diferentes, são critérios diferentes e fica muito difícil dizer:
281 "Olha, esses critérios são para essa linha, esses critérios são para as outras linhas".
282 Então, ela sugeriu que a gente pudesse ter dois editais. Isso é uma observação. A
283 segunda observação da tua pergunta, Fátima, como nós tínhamos uma resolução
284 aprovando, digamos, a reserva financeira dos 8 milhões e 900 e alguma coisa para este
285 ano, quando virar o ano, a gente vai ter que fazer uma nova resolução para empenhar
286 esse valor. Então, possivelmente, quando virar o ano, 2025, a gente tenha que votar isso
287 novamente e aí a gente já vota, se for, enfim, do consentimento do pleno, que se façam
288 dois editais, a gente já vota os dois editais, valores separados para dois editais com seus
289 valores diferentes, dentro daquilo que já havia se combinado e já se havia aprovado,
290 aprovado dentro do Conselho, o que era para pesquisa vai continuar sendo da pesquisa e
291 o que era para ações vai continuar sendo as ações, só que a gente vai ter dois PLs,
292 digamos assim, diferentes. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da**
293 **Fazenda – SMF:** A minha dúvida, Neli, a nossa resolução quando a gente lançou, a
294 gente não disse, a gente estipulou o prazo ou é a orientação da Secretária de que a
295 resolução não utilizada no ano passa para o... Tem que emitir uma nova? **Neli Miotto,**
296 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Essa é a orientação da própria Secretária. O
297 ano passado a gente teve que fazer novamente lá em janeiro. Não sei se vocês lembram,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

298 a gente tinha do ano anterior e que caducou na virada do ano fiscal. **Sônia Rejane dos**
299 **Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** A resolução é uma coisa e o
300 orçamento é outro. O orçamento não estava reservado, mas isso aí a gente pode
301 conversar depois, mas o orçamento não estava reservado. Não se emitiu PL. O antigo
302 PL, que hoje não existe mais essa figura, mas a título de esclarecimento, só se existisse
303 uma emissão. Se não existir uma emissão, ele cancela e tu faz uma nova baseada na
304 mesma resolução. A gente pode fazer resolução agora, diante disso, de querer abrir os
305 valores. Aí sim, tá? Mas não, porque ela perde, não é recurso de reprogramação, daí não
306 lança ela em janeiro, vai lançar no momento que precisar recursos para evitar o
307 contingenciamento, entendeu? Assim. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
308 **Sul:** Foi o que a Rochele nos disse na última reunião, Sônia. Por isso da iniciativa, para
309 mim, tipo, se me disserem: "Bom, tem que fazer", OK. Se disserem: "Não, não tem que
310 fazer", OK. Porque eu não entendo disso. Então, é difícil para a gente ter um
311 entendimento. E que bom que tu tem esse esclarecimento que a gente pode argumentar
312 com a Rochele, dizendo: "Olha, não precisa, a gente só vai desmembrar os valores".
313 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Sim, vai
314 desmembrar, daí sim, vai cancelar uma e vai abrir duas. OK. Mas aí ela faz sentido, mas
315 se não utilizou para resolução, então, não lança ela em janeiro, vai lançar no momento
316 que precisar recursos para evitar o contingenciamento, entendeu? Assim. **Neli Miotto,**
317 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito, perfeito. **Fátima Gicele Anflor Alves,**
318 **Instituto Pró-Saúde – IPS:** Então, deixa só ver se eu entendi, se todo mundo entendeu
319 a mesma coisa que eu. Na verdade, ano que vem a gente tem que fazer uma resolução
320 para poder colocar os valores ali e dividir o que é para pesquisa e para os eixos. É isso
321 ou não? Entendi certo? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso, se o
322 pleno entender que a gente faça dois editais. Se o pleno entender: olha, não, não vamos
323 abrir e vamos manter um único edital e se tiver que refazer e fazer de novo e ir para
324 procuradora de novo, OK. Isso é uma decisão do pleno. Agora se o pleno decidir: bom,
325 OK, vamos acatar; a gente não vai sofrer nenhum tipo de, digamos assim, de
326 interferência se a gente fizer dois editais. Eles vão caminhar em paralelo, é só por
327 questões mesmo de critérios, assim, que o edital possa fluir mais facilmente dentro da
328 própria Secretaria e a gente não vai ter que se justificar, porque no mesmo edital tem
329 critérios para A e tem critérios para B. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-**
330 **Saúde – IPS:** A gente pode pensar, talvez na próxima, nossa próxima reunião, votar

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

331 essa questão dos editais. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Fátima,
332 vamos estruturar ele quando ele tiver mais encorpado e a gente conseguir enxergar isso,
333 porque eu sou muito visual, então eu preciso enxergar isso meio que estruturado. Aí
334 sim, a gente tem condições de levar para submissão do pleno. Mas, por enquanto, ele só
335 está o esqueleto e agora a gente está começando, digamos, encaixar as peças onde a
336 gente acha que é mais viável isso acontecer. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto**
337 **Pró-Saúde – IPS:** Tá, tudo certo então, pessoal? Alguma dúvida? Alguma questão para
338 levantar? Algum questionamento? Não? Então, obrigada, Neli, pelo relato. Obrigada,
339 Sônia, pelas instruções.

340 - **COMPOSIÇÃO DAS CÂMARAS DO CONSELHO:**

341 Bom, então, vamos passar para a próxima pauta ali, que é a composição das câmaras do
342 Conselho. O que tem acontecido? A gente reestruturou as câmaras e continuam as
343 câmaras, apesar do número que tem dentro das câmaras, somente poucas pessoas
344 trabalhando. Então, a gente precisa reorganizar de uma forma em que todos que se
345 comprometam a estarem nas câmaras, consigam executar alguma atividade, porque
346 senão fica sobrecarregado somente para alguns. Nós temos câmaras que precisam
347 apresentar algumas propostas também que a gente percebe que não se tem muita pauta
348 ao longo do ano. Então, o pedido da Presidente é para a gente reestruturar as câmaras
349 hoje, pensando e reavaliando, que quando vocês colocam o nome nas câmaras, vocês se
350 comprometam, realmente a estarem presentes na câmara, de fato, e não só constando ali
351 em uma resolução ou constando ali no grupo do WhatsApp. Certo? Então, a composição
352 da Câmara de Registros. Hoje ela está composta pela Kátia, pela Lúcia, pelo Vinícius,
353 pela Clésia e pela Leise, que é a coordenadora. Então, precisamos saber quem
354 permanece na câmara, né? Quem gostaria de se retirar da câmara e quem gostaria de
355 talvez compor a câmara. Então, acho que primeiro, Leise, tu como coordenadora pode
356 citar se tu quer três ou cinco pessoas, porque eu acho que a gente tem que definir ou três
357 ou cinco. **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:** Hoje, eu concordo que a gente
358 tem que rever isso. Hoje, atuante somos duas, três na câmara. Tá bem pesado, tem
359 bastante coisa para fazer, a gente não consegue avançar porque quando a gente
360 consegue fazer uma, duas visitas, a terceira já não consegue. Tem pouca gente
361 trabalhando, a gente faz a visita, a gente faz o parecer, a gente tem que olhar para ver se
362 a documentação está correta, isso demanda tempo. Se a gente tivesse alguém que não
363 conseguisse fazer a visita, mas que conseguisse dar uma olhada no processo SEI, que já

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

364 nos desse já meio caminho andado, já melhora. Mas assim como está, tá bem cansativo.
365 A gente está sobrecarregada. É muita coisa da câmara, do COMUI, e ainda a gente tem
366 as nossas coisas para fazer, sendo que desmotiva saber que tem outros colegas que
367 priorizam o seu trabalho, o seu afazer e não participa das câmaras nem do COMUI.
368 Então, sempre os mesmos. E os que participam estão bem desmotivados. No meu caso,
369 eu estou bem desmotivada. Eu não sei se a Kátia quer falar alguma coisa, mas está bem
370 cansativo para nós. É sempre as mesmas, sempre as mesmas, sempre as mesmas
371 reclamações. E não, a gente não avança, a gente está sempre abaixo do mau tempo,
372 sabe? Eu estou bem desmotivada, assim. A gente perde a terça-feira, para mim é
373 praticamente uma terça-feira perdida porque a gente vai até a SMDS, chega lá, é online
374 e a gente já está lá. Aí a gente já perdeu uma manhã. A gente vai numa visita, a gente é
375 engolida, a gente não consegue fazer um parecer. Está complicado. Eu estou bem
376 desmotivada e ainda tem mais um ano para poder trocar, eu ainda tenho que ficar mais
377 um ano. E ficar mais um ano nessa, eu não sei se eu consigo. **Kátia Fabiane Nunes**
378 **Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** Eu concordo
379 com o que a Leise traz ali. Fátima, minha sugestão, a gente iniciar o ano, a gente precisa
380 de uma reunião, uma reorganização. Isso me incomoda muito. Hoje até conversei com a
381 Lisi. A gente nunca sabe se terça é online, ou se é presencial, ou se é híbrida. Então,
382 para mim já começa por aí, a organização. A gente precisa definir. Isso me desorganiza
383 demais porque eu saio de casa e desço direto na Casa dos Conselhos, eu pego o carro,
384 saio e no retorno eu já me desloco direto para a SMDS. Então, acho que primeira coisa é
385 definir, a gente precisa definir essa organização assim. E para além da câmara, o que a
386 gente tem hoje? Três pessoas. Com três pessoas, a gente só consegue fazer essas três
387 saírem juntas para a mesma visita ou duas vão para uma visita e uma faz um parecer.
388 Então, a nossa realidade hoje seriam quatro pessoas ativas. Quatro pessoas que
389 pudessem se deslocar. Hoje a gente usa bastante, que não deveria, o carro da Leise, que
390 é do Banco de Alimentos, para a gente fazer visitas, porque nem sempre a gente
391 consegue o carro. Então, quando não consegue o carro, ou porque agendamos tarde
392 demais, ou porque realmente a Secretaria, Lu, está usando bastante o carro, as pessoas
393 da Secretaria. Então, para não deixar de fazer, porque é isso, a gente já tem essa situação
394 do carro, que ninguém pega o carro do Conselho. Então, a gente vai com o carro do
395 banco e faz visitas. Hoje, por exemplo, eu tive que sair para uma visita com a Clésia.
396 Iria a Clésia e a Lúcia. A Lúcia teve um imprevisto e não pôde ir. Aí eu tive que ir com a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

397 Clésia e a Leise ficou sozinha ali na SMDS dando conta de outras coisas. Mas a ideia é
398 que a gente pudesse se deslocar cada dupla para fazer uma região. Umas iam para
399 Ipanema e outros iam para região Petrópolis. A gente não conseguiu fazer isso hoje.
400 Então, acho que é assim, câmara de registro no mínimo quatro pessoas ativas fazendo
401 visitas. É o que a gente precisa. Para dar conta disso, para dar conta de visita, de escrita
402 de parecer, de agendas por telefone com OSCs. Eu acho que a gente já poderia pensar,
403 hoje a gente levar de tema para casa assim, pensar. Porque hoje de manhã quando eu
404 pensei assim: "Vamos pedir alguém". Mas pedir alguém da onde? Então, acho que as
405 pessoas têm que se colocarem. Hoje a gente já sabe que nós temos três ativos na câmara.
406 Vou até dar nomes, tá? Kátia, Leise e Clésia. Três ativos que estão indo para visita.
407 Então, a gente precisava de outra pessoa, daí pensar em outras câmaras, quem poderia
408 hoje se disponibilizar para a câmara. Câmara de Projetos precisa de alguém? Hoje não,
409 ela está fechada com as pessoas que estão, está funcionando bem. Então, acho que é isso
410 assim, a gente poder pensar e definir na próxima, Fátima. **Fátima Gicele Anflor Alves,**
411 **Instituto Pró-Saúde – IPS:** Eu concordo. Acho boa tua sugestão. **Lúcia Helena Bastos**
412 **Maschke, Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense:** Eu já estou em discussão
413 lá na minha associação. Eu estou com pedido que haja uma mudança, eu não estou com
414 condições físicas de participar do pleno. Não é problema da câmara. Eu adorava fazer
415 essas visitas, sempre participei desde o início, anos atrás. Mas eu não ando em
416 condições de saúde. O corpo não está me ajudando. E eu já falei lá com a minha chefe lá
417 da associação, eu estou pedindo que, não sei se isso vai poder acontecer ou não, ele
418 provavelmente vai se manifestar com vocês, com a Elisiane, provavelmente direto, para
419 botar uma outra pessoa no meu lugar, na minha posição aí, que eu não sei se eu vou
420 conseguir. Eu estou tentando ir até o final deste ano, tá? Mas só por isso. Se houver
421 melhora nos tratamentos que eu ando fazendo, pode ser até que eu me mantenha, mas eu
422 não estou em condições físicas. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde –**
423 **IPS:** Só é importante a gente lembrar que a gente está sem suplente, Lúcia. Se tu saíres
424 a gente não tem como colocar outra pessoa da tua associação no local. Então, a gente
425 ficaria sem, a gente está sem suplente. **Lúcia Helena Bastos Maschke, Associação dos**
426 **Ferroviários Sul Rio-grandense:** É, bom, é isso que vai ter que ser discutido com
427 vocês aí, com a associação, porque eu sou franca ali. Lá também está me segurando,
428 inclusive. Que lá eu sou conselheira também e tenho meu grupo lá, então eu estou
429 começando a pensar essas coisas para ver se eu melhoro fisicamente. Eu tenho outros

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

430 compromissos também, então está ficando difícil. Eu estou agora em pleno tratamento
431 para descobrirem o que está acontecendo comigo. Pode ser que dê algum resultado bom,
432 espero no Natal ao menos. Até o Natal. Tá? Então, eu vou levando dentro do possível aí.
433 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Tá. Então, alguém mais quer
434 falar sobre esse assunto? Todo mundo de acordo com a sugestão que a Kátia deu, de
435 refletir essa semana e trazer a resposta semana que vem, e aí a gente compor as
436 câmaras? As câmaras e a Junta Administrativa, tá? Todos de acordo para a gente pensar
437 essa semana para trazer a resposta semana que vem? OK, beleza então, obrigada. Então,
438 definimos para semana que vem a gente compor as câmaras, tá? E também, vamos
439 colocar no grupo as datas dos próximos plenos. Certo? Então, podemos finalizar? Todos
440 de acordo? Perfeito, obrigada. Então, pessoal, obrigada pela participação de todos, boa
441 semana para vocês. Semana que vem, nossa última sessão do ano. Tchau, boa semana.
442 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*
443 *Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº*
444 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*